

MURALHA DIGITAL

Segurança Pública será reforçada em Tangará da Serra por 390 câmeras de monitoramento

Câmeras serão liberadas logo após a assinatura do Termo de Cooperação

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com vistas a fortalecer o trabalho das Polícias Militar e Civil em Tangará da Serra, em breve, o município deverá receber 390 câmeras. Sendo dessas, 340 fixas, 25 Speed Dome e 25 CR. A ação faz parte do programa Vigia Mais MT, em que o Governo do Estado fez a aquisição internacional de 15 mil câmeras de tecnologia de ponta. Em reunião na capital do estado, recentemente, em que esteve o Prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson e também o Comandante do Comando Regional VII, Murilo Franco de Miranda a parceria foi efetivada e segundo o comandante, a comunidade

de tem muito a ganhar. “É um programa focado no monitoramento eletrônico aonde o governo vai ceder essas câmeras para os municípios e os municípios e a iniciativa privada farão a manutenção e a instalação”, informou o Tenente-Coronel. “Com esse material, instalado de modo muito específico, através dessas câmeras, elas possibilitam através de um software de análise a identificação, por exemplo, de placa de caracteres”, frisa. “Através dessa câmera eu consigo extrair um relatório, por exemplo, de quantos veículos [da cor] prata chegaram passando pela rotatória da entrada da cidade”, pontua, ao destacar que além disso, o relatório dará o dia e hora também dessa chegada. De acordo com o comandante, com esse investimento na Segurança Pública, em toda a região do VII

Comando Regional, serão empregadas aproximadamente 800 câmeras. “Todas elas operando no conceito de muralha digital, uma muralha virtual em que você consegue controlar a entrada e a saída de veículos, e fazer o monitoramento. É realmente a tecnologia sendo utilizada em benefício da Segurança Pública” complementa o Tenente-Coronel Franco. Cabe salientar que as câmeras já estão em Cuiabá e serão liberadas ao Município logo após a assinatura do Termo de Cooperação. Como funciona? As câmeras com tecnologias analíticas irão enviar o streaming de vídeo com alerta e o endereço de uma ocorrência para o Centro de Controle, que irá acompanhar em tempo real o evento subsidiando as forças policiais para melhor tomada de decisão. As polícias poderão acompanhar do smartphone as imagens de sua área de atuação.



Tenente-Coronel Murilo Franco de Miranda

FINAL DE SEMANA

Denúncias contribuem com trabalho de prisões da Força Tática

Um dos suspeitos detidos é membro de uma facção criminosa

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Graças as denúncias realizadas por meio do 190, a Polícia Militar de Tangará da Serra, através da Força Tática, retirou de circulação dois indivíduos acusados de realizarem crimes no Município no último final de semana. O primeiro foi detido no Distrito de São Joaquim do Boche por tráfico de drogas na região. “As informações repassadas eram de que havia um grupo de indivíduos fazendo tráfico de entorpecente e uso entorpecente ali no distrito. Imediatamente deslocaram até lá, mas encontraram apenas um indivíduo conhecido”, informou o Comandante da Força Tática, Tenente-Coronel PM Osmário Cícero de Oliveira Júnior. O suspeito, conforme informações do comandante, é membro de uma



Arma apreendida na segunda ocorrência

facção criminosa sediada em município de Barra de Bugres, conhecido da Polícia e usa tornozeleira eletrônica. “Com ele foi encontrado uma porção análoga a maconha e um aparelho celular”, ressaltou o Tenente-Coronel, ao salientar que também na madrugada de sábado para domingo, na região do Vale do Sol 2, também por informação passada via 190, os policiais da Força Tática detiveram

um homem que fazia disparos de arma de fogo contra placa de sinalização. “Esse indivíduo estaria realizando disparo em uma região rural. Foi feita a abordagem e com ele foi encontrada uma pistola de 380 de numeração raspada”, contou o comandante, ao informar que o homem não possuía passagens policiais e que foi encaminhado para o Cisc onde ficou à disposição da autoridade policial.

Detran orienta sobre troca de placa de identificação de veículo em caso de clonagem

LIDIANA CUIABANO / Detran-MT

Receber multas de trânsito sem ter cometido as infrações ou referente a lugares por onde não trafegou são situações que podem caracterizar uma clonagem de placa de identificação do veículo. Para esses casos, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) orienta sobre o processo administrativo para troca de placas de identificação, conforme a resolução nº 969 de 2022 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A primeira medida que o proprietário do veículo deve tomar é registrar um Boletim de Ocorrência. Depois, são necessárias informações que possibilitem a comprovação da existência da clonagem, como a cópia dos documentos pessoais do proprietário do veículo, cópia do Certificado de Registro do Veículo (CRV), laudo da vistoria de identificação veicular, fotos coloridas do veículo em todos os ângulos, protocolo da interposição do recurso das multas indevidas e o laudo pericial elaborado por instituto de

criminalística competente (Politec) comprovando a originalidade do veículo. É importante também que o cidadão comprove onde o veículo estava no momento do cometimento da infração. Após a conclusão do processo e confirmada a clonagem, o Detran-MT irá autorizar a instalação de uma nova placa veicular, bem como a emissão do novo Certificado de Registro de Licenciamento do Veículo (CRLV-e) e o Certificado de Registro do Veículo (CRV-e), ambos de forma eletrônica. O processo administrativo de troca da placa, assim como a emissão do novo CRV-e, não tem custo para o proprietário do veículo. O único custo será com a confecção da nova placa, que é realizada por empresas credenciadas pelo Detran. Adulterar ou remarcar número de chassi ou qualquer sinal identificador de veículo automotor, de seu componente ou equipamento, é crime previsto no artigo 311 do Código Penal Brasileiro. A pena é de reclusão de três a seis anos e multa.